

Uso de pinça bipolar Maryland 10mm de diâmetro na realização de ovariectomias laparoscópicas em éguas

Use of Maryland 10mm diameter bipolar forceps in the performance of laparoscopic ovariectomies in mares

Carlos Afonso de Castro Beck^{1*}, Bárbara Alíbio de Moraes² & Anelise Bonilla Trindade-Gerardi³

RESUMO

A ovariectomia em éguas é indicada para o tratamento de tumores de células da granulosa e cistos ovarianos. A abordagem laparoscópica evidencia vantagens na comparação às convencionais pelos menores: trauma tecidual, risco de contaminação e remoção ovariana com menor tensão e dor associadas. Entre as técnicas para obliteração de pedículos ovarianos, a eletrocirurgia bipolar é uma das mais utilizadas em pequenos animais, porém apresenta limitações em grandes animais, em razão do tamanho e características das pinças comercialmente disponíveis, na maioria adaptadas da medicina. O objetivo deste estudo foi testar uma pinça de apreensão bipolar tipo Maryland de 10mm de diâmetro (Ø) e 42 cm de comprimento, na realização de ovariectomias experimentais em éguas. Foram realizadas seis ovariectomias (3 dir e 3 esq) em seis éguas. A sedação foi realizada com cloridrato de detomidina, acrescida de bloqueio da região paralombar com cloridrato de lidocaína 2%. Foram introduzidos dois canais de trabalho no flanco correspondente ao procedimento, com trocartes modelo EndoTIPTM de 11mm Ø, sendo o primeiro para passagem da ótica de 10mm Ø e o segundo para o rodízio dos instrumentos videocirúrgicos. Não foi necessária a insuflação da cavidade abdominal (pneumoperitônio). Foi realizado bloqueio anestésico (40 ml de lidocaína 2%) no pedículo ovariano por meio de um dispositivo montado a partir de uma seringa de 1ml adaptada à extremidade distal da haste de um aspirador laparoscópico de 5mm de Ø. As manobras de coagulação e secção do pedículo ovariano foram realizadas, respectivamente, com o uso da pinça bipolar citada e tesoura de Metzembaum, de forma progressiva ao longo da extensão do mesmo em todas as éguas. Ao final os ovários foram removidos pela ampliação da incisão do segundo portal. A utilização da pinça bipolar mostrou-se extremamente eficiente para a eletrocoagulação do pedículo ovariano em todos os animais, sem a ocorrência de nenhuma complicação trans ou pós-operatória. O tempo médio cirúrgico foi de 117 minutos.

Palavras-chave: Ovariectomia, equino, videocirurgia, pinça bipolar.

Keywords: Ovariectomy, equine, videosurgery, bipolar forceps.

DOI: 10.22456/1679-9216.138306

¹Professor Titular, Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil. ²Médica Veterinária, Autônoma, Porto Alegre, RS, Brasil. ³Médica Veterinária, Doutora. Professora Adjunta do Departamento de Medicinal Animal, UFRGS. *CORRESPONDÊNCIA: C.A.C. BECK [carlos.afonso@ufrgs.br]. Faculdade de Veterinária da UFRGS. Av. Bento Gonçalves n. 9090. Bairro Agronomia. CEP 91540-000 Porto Alegre, RS, Brasil.